

## P9. TUBERCULOSE PULMONAR: PREVALÊNCIA E RESISTÊNCIA A TUBERCULOSTÁTICOS

*Nascimento, L.; Costa, X.; Sousa, L.; Barbeitos, S.*

*Departamento das Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança*

A tuberculose tem estado presente durante todo o desenvolvimento da humanidade. Em Portugal a situação da doença é preocupante, porque, apesar da sua diminuição ao longo dos últimos anos, esta redução tem sido lenta quando comparada com outros países da Europa e do resto do mundo.

No distrito de Bragança, a incidência da doença é relativamente baixa, por comparação ao resto do país.

Devido a inexistência de estudos relacionados com a epidemiologia da Tuberculose Pulmonar no concelho de Bragança, partiu-se para a realização deste estudo, cujo principal objectivo é investigar acerca da prevalência desta doença e também acerca da resistência aos anti-tuberculosos utilizados no tratamento.

Após a recolha dos dados, nas Unidades de Saúde, através do sistema SVIG-TB, procedeu-se à análise e comentário dos mesmos. Verificou-se que no período de 2000 a 2009, foram notificados 69 casos de tuberculose pulmonar, sendo que 63 destes correspondem a novos casos. Observou-se um maior número de casos (46) em indivíduos do género masculino, relativamente a indivíduos do género feminino (23). O mesmo se verifica em relação às faixas etárias mais afectadas, registando-se uma maior percentagem de casos entre os 15 e os 34 anos de idade (população jovem/adulta).

Foi possível constatar a inexistência que quaisquer tipos de resistência a fármacos tuberculostáticos.

Relativamente ao sucesso terapêutico, observam-se 64 casos de tratamento completado, 2 casos de falecimento, uma interrupção e 2 casos ainda em tratamento.

**Palavras-chave:** Pulmonar, epidemiologia, prevalência, tuberculostáticos, resistência a tuberculostáticos.

### **Bibliografia:**

Antunes, A. Fonseca – Relatório para o Dia Mundial da Tuberculose – STOP TB 2010. DGS, 2010. 18p. com acesso em <http://www.dgs.pt/upload/membro.id/ficheiros/i012626.pdf>, em 10/05/2010.

Pinto, Elisabete R., Rodrigues, Cátia P. T. – Tuberculose: Riscos associados ao seu tratamento. Janeiro 2004, com acesso em <http://www.ff.up.pt/toxicologia/monografias/ano0304/Tuberculose/tuberculose.html>, no Web site da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, a 15/02/2010.

Briz, Teodoro [et al.] – O controlo da tuberculose em Portugal: uma apreciação crítica epidemiológica global. Revista Portuguesa de Saúde Pública vol. 27, Nº1, Janeiro/Junho 2009. p.20 com acesso em <http://www.ensp.unl.pt/dispositivos-de-apoio/cdi/cdi/sector-de-publicacoes/revista/2000-2008/pdfs/rpsp-1-2009-1/02-2009.pdf> em 20/10/2010.

Ahlburg, D. – The economic impact of tuberculosis. Geneva, World health Organization, 2000 in Organização Mundial de Saúde - Tratamento da Tuberculose: linhas orientadoras para programas nacionais. – DGS, 2004.